

Projeto de vida

A PRODUÇÃO DA AUTONOMIA NO CAPS I



Secretaria de
SAÚDE



Projeto de Vida: A produção da autonomia no CAPS I

Autora: Alícia Ferreira de Paiva
Coautora: Jéssyca Nicodemos Fraga

Categorias da experiência:
Cuidado e diversidade e trabalho em equipe

Alvinópolis-MG
2024

1 APRESENTAÇÃO

No município de Alvinópolis-MG, desde sua habilitação, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) vem promovendo uma reestruturação na rede de saúde mental e atividades grupais para os usuários deste serviço. A oficina Projeto de Vida foi iniciado com o objetivo de incentivar os usuários de permanência dia do CAPS a reconhecerem seus propósitos de vida, auxiliando-os a planejar meios de atingir seus sonhos pessoais, profissionais e para a vida em sociedade. Além disso, a oficina visa promover a autonomia do usuário em saúde mental e a sua responsabilização com seus anseios atuais e futuros.

Por muito tempo a loucura foi estigmatizada e tratada de maneira excludente e violenta. As pessoas em sofrimento psíquico eram frequentemente segregadas da sociedade, colocadas em instituições e muitas vezes submetidas a tratamentos desumanos. Entretanto, ao longo do tempo, ocorreram mudanças na forma como a sociedade percebia e abordava a loucura, por meio dos avanços na psicologia, psiquiatria e outros campos relacionados, bem como por movimentos de defesa dos direitos ao acesso à saúde mental, tal como o movimento de Reforma Psiquiátrica.

Essa evolução levou a uma compreensão mais integral da loucura, reconhecendo-a não apenas como uma questão individual mas também como um fenômeno social, entendendo-se que os problemas de saúde mental são influenciados por uma variedade de fatores, incluindo aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Tal mudança de paradigma foi fundamental para promover uma abordagem mais compassiva, inclusiva e eficaz no tratamento e na prevenção de saúde mental, enfatizando a importância da educação, do apoio social, do acesso a tratamentos adequados e do combate ao estigma como parte integrante de qualquer estratégia de saúde mental. Dessa forma, é nos serviços substitutivo como nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que tais cuidados em saúde mental acontecem.

2 JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade de efetivar os serviços do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Alvinópolis-MG e minimizar e/ou findar os processos de estigmatização da saúde mental perante a sociedade excludente, a oficina projeto de vida desempenha uma função terapêutica promovendo a auto valorização e a inserção social dos usuários do CAPS na sociedade, compreendendo as experiências dos sujeitos, suas individualidades e carências.

O projeto de vida se divide em três eixos centrais: vida pessoal, profissional e social. Estes eixos são subdivididos em outros, como gestão financeira, reconhecimento

das emoções, relações de convivência, direitos e deveres. Além da promoção da autonomia e autoconhecimento, o projeto de vida também estimula a imaginação dos usuários, se conectando com seus sonhos e buscando maneiras de materializá-los.

Ressalta-se que durante o desenvolvimento da oficina, a individualidade dos usuários se torna o objeto central da atividade. Os projetos desenvolvidos, em muitos casos, não se referiam a um futuro distante, com várias possibilidades, eram diversos, simbolizavam anseios passados, rotineiros e às vezes até mesmo utópicos.

3 OBJETIVO

O Projeto de Vida possui como objetivo geral promover a convivência entre os usuários e a participação destes nos serviços ofertados pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.

Dentre os objetivos específicos, a promoção da autonomia dos usuários é o que mais se destaca. Além deste, o Projeto de Vida objetiva-se em estimular a imaginação, a responsabilidade e a independência; reconhecer os interesses individuais e se conectarem com o seu interior; promover a reinserção social através do momento coletivo com as trocas de experiências e dos incentivos a retornarem às atividades cotidianas fora da instituição; incentivar a busca pelos interesses pessoais e a reintegração no mercado de trabalho e educacional; desenvolver a coordenação motora através das dinâmicas; identificar as ações reais das utópicas.

4 METODOLOGIA

A oficina Projeto de Vida acontece semanalmente no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com um período de 40 minutos a 01 hora destinado à sua execução, sendo realizada às 10 horas da manhã das terças-feiras. O grupo é ofertado aos usuários em permanência dia conforme o projeto terapêutico singular, o qual é desenvolvido perante as demandas de cada usuário. Este é ministrado pela assistente social da instituição, sendo que, em alguns encontros conta com a participação voluntária de convidados externos para promover a inclusão social dos usuários. Ainda, o Projeto de Vida pode vir a acontecer com atendimentos individuais através de debates específicos expostos nos encontros grupais.

Em grande maioria dos encontros é realizado rodas de conversa, atividades lúdicas com desenhos e escrita terapêutica, entre outras atividades que utilizam os recursos ofertados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), além do espaço físico. Dessa forma, entende-se que o Projeto de Vida possui custo-benefício oportuno para o

município, uma vez que se aproveita os meios já existentes. Ressalta-se que quando ocorre as participações de convidados externos, todas são voluntárias não sendo empregado custos com estes.

5 RESULTADOS

Observa-se que o Projeto de Vida vem respondendo aos objetivos propostos, com a adesão positiva dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) à oficina e as atividades propostas como instrumento terapêutico em saúde mental e no incentivo a autonomia. Dentre os usuários que participam do grupo não acontece uma divisão de sexo ou faixa etária, entretanto, é notável maior participação e interesse em uns do que em outros.

A desmistificação da incapacidade do indivíduo, a retomada de sonhos antigos, o regresso ao mercado de trabalho e ao ambiente educacional e a produção da autonomia são alguns dos resultados mais perceptíveis do Projeto de Vida. Tem-se como resultado objetivo a inserção de um paciente do sexo masculino, 24 anos, na graduação cursando História, dois pacientes do sexo masculino e duas pacientes do sexo feminino na faixa etária entre 39 e 69 anos reinseridos no mercado de trabalho.

Observa-se também a redução dos relatos dos pacientes sobre recorrerem à empréstimos bancários, visto melhor controle financeiros, como também a diminuição das queixas relacionadas à falta de comida em casa. E ainda, melhor comprometimento dos pacientes com os tratamentos de saúde, diminuindo-se os relatos de irresponsabilidade e resistência quantos às medicações.

6 CONCLUSÃO

Diante das novas leis e resoluções que preconizam o cuidado da saúde mental em liberdade e de forma humanizada, visando a reinserção do indivíduo ao seu meio social, conclui-se que a oficina Projeto de Vida realizada no CAPS de Alvinópolis-MG vem se potencializando como recurso estratégico dentro dessa lógica de cuidado da saúde mental. Promotora de autonomia e identidade, compreende-se a sua aplicabilidade em outros setores do município como o setor de assistência social através do serviço de convivência.

Conclui-se assim, que todo indivíduo pode desenvolver-se e gerenciar a própria vida e que o Estado e a sociedade tem um papel fundamental na garantia desse direito conforme a Constituição Federal, promovendo ambientes seguros e que estimulem e/ou potencializem humanamente os indivíduos, as coletividades e os territórios.